Lenen Jaitzen

RIO - MAIO - JUNHO

1962

ESPIRAL N.º 1 A

Escolinha de Arte

Rio - Março 21, 1962

História e Crítica da Arte Moderna

Pintura - A p. exprime pela vista coisas inexprimíveis. É uma música silenciosa que se ouve com os olhos

Pré-história - Cavernas até 1850

1.) Egípcia - a figura humana distorcida (rosto de perfil - ôlho de frente.)

2) Mesopotâmica -

3.) Grêga - Vasos de cerâmica - não só decor. por motivos estéticos mas por utilidade para o azeite e o mel

4) Romana - Profunda influência grêga

O romano era rude e recebeu a arte grega pelo seu caracter prático. Não criou, adaptou a arte grega.
Escultura grega helenística.

5.) Idade Media _ (2 períodos)
Ano de 313 depois de Cristo _ Imperio de Constantino.

I.º Período - anterior ao advento do Cristianismo. (Período catacumbário)
Período simbólico, figurativo.

Ramo Oriental (Bizantina)
Murais de mosaicos - Convencional
assumiu caracter propagandista até 1453, sentido didático.

Ramo da Pintura Românica
Provem das formas românicas
Não pelos eruditos mas pelo povo

mais bárbaro. Desenv. de 1.000 - 1200.

II.º Período - Período Posterior - depois do reconhecimento do Cristianismo.

6.) Gótica - 1.200 - 1.400

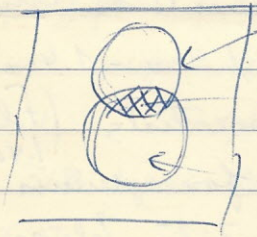
7) Pré-renascentista (Florença) 1.400-1500

+Botticelli foi o mais expressivo da pré-renascentista - Ele se expressou por linhas e não pelas côres.

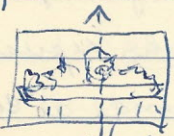
Toda pintura se resume em linha e côr. Linhas e côres se organizam e dão as formas. A linha representa a razão. A côr corresponde as coisas expressa emoções. Botticelli era linear.

8) Renascença - (Rafael 1500 - 1600) Iniciou a economia moderna e altera a mentalidade do homem (caracteríza

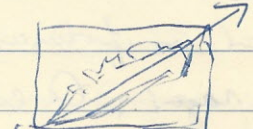
Cria a pintura a óleo. Quadros di-
vididos em partes iguais.



G. Barroco - Linha dominante de Gerardo da Vinci - Linha vertical equilibrio, razão - Ceia dividida



Ceia Leonardo Vinci (vertical)



Ceia de Tintoreto (diagonal) movimento inquietação.

10. Rococó - Expressa cortesia européia galanteadora - pastéis - transitoriedade e fragilidade.

11. Néo-clássica - germens da pintura acadêmica - Inspirada na imitação
12. Romântica - (Corot) - Primavera
13. Realismo.

Observações:

1.) Necessidade de expressar através dos tempos.

2) Os estilos constantemente mudam conforme vida, dinamismo das transformações sociais.

Forma - Conteúdo

Conteúdo representativo - o que o pintor quer dar ao conjunto.

Forma é a maneira como o artista usa os elementos.

Qual será o mais importante a forma ou o conteúdo?

Onde está o valor de pintura?

Pintor ilustrativo (anedótico) se preocupa com o conteúdo.

Pintor plástico - que se preocupa com a forma.

Por que os artistas deformam?

A arte é sentimento e nada de forma mais na realidade que a própria expressão... (Quem ama o feio, bonito lhe parece)

Economia - política - religião - cultura são forças poderosas estampadas através da pintura.

A pintura é a comunicação da arte através dos tempos

O que é que uma pintura realmente expressa? Notas históricas e críticas.

IMPRESSIONISMO -

Sesaine - Gaugin - Van Gog

Com Gaugin surgiu o interesse moderno pela arte infantil, aplicações à análise pelo trabalho de psicopáticos (ele era um

Expressionismo - 1890 - reação

Fovistas - Cubistas - Futuristas

Futuristas - (1909) recusam a realidade do exterior - Expressam a realidade interior.

Abstracionismo - informal

Grafismo - Tapismo - Purismo

Construtivismo - Neo-realismo.
Explicação da doutrina de Freud sob
2 influências: representação do
subconsciente e do inconsciente.
Dadaismo -
Surrealismo - (MIRÓ - SALVADOR DALI)
Quadro cavalete - Mural
(valôr comercial) (valôr social)

Arte - Ciência - Técnica
Conciliação da arte-ciência-técnica
Cientista baseia-se na razão o
Artista no sentimento para o
conhecimento e interpretação do
Universo

Maio 22. AUGUSTO RODRIGUES

Aula em crianças (11)

Como vocês querem sentar?
Podem pintar, cantar,
Distribuição das crianças conforme à vontade. Mesas de 4 de 2 etc...
O professor distribui o papel Lapis cêra de cores diversas
A.R: Desenhe-se tudo que vê tudo que imagine tudo que sente. Não importa como é só desenhar
AR: Vamos começar, cada um tem uma idéia. Todas as crianças gostam de desenhar. Se você não tem nenhuma idéia, feche os olhos e aí que vem a idéia.
Que é que tem em volta de uma casa. Árvore, jardim....

Aula inquizitiva ?!!!
Tentativa, experiências próprias.
No mar que é que tem no mar. E
na praia...

AR: Vocês podem comessar à vontade...
Como é que a gente aprende a desenhar?
Como é que a gente " à falar?
Será que só escutando se aprende?
Como se aprende a andar de bicicleta? Vendo os outros andar? Os outros dizendo Como é?
- Este barco está pronto pra sair, não?
- Quem conduz este barco?
- Ita peixe por aí? É a criança vai completando conforme as idéias vem....
Quem disse aqui que tentando se aprende? Por que você não tenta. Experimenta fazer mais forte, com

Criatividade individual conservando o grupo! A pergunta de quem está faltando com o desenho? O canto em conjunto!
bastante coragem.

Folhas verdes sob o papel e riscar com lápis em cima, fica o desenho da folha. Uns continuam desenhando, outros procuram a xilogravura.

Texturas e papel - tintar recortar papel com olhos fechados

Desenhos terminados com lápis ceras juntos ao lado pelas crianças.

Passam a buscar as tintas guache para usar o pincel. Tintar

Passar o rôlo de tinta preta de imprensa na folha verde e colocar sobre 2 folhas de papel, fica gravado até as nervuras. Podia também pôr a folha verde sobre o papel e rolar o rôlo sobre ele. O desenho da folha fica

Há um planejamento para cada aula ou o Prof. joga com os imprevistos e explora as situações?
Em branco.

Cerâmica - O barro está bom quando ne pega muito na mão. Crianças trabalham sobre o azulejo. Rolando a bola de cerâmica nas mãos - A mão fica mais macia quando se trabalha com o barro. (Desenho 1 patinho)

As folhas impressas podem ser coloridas bem fraquinho para ne colorir.

Porque que a folha natural é mais bonita que a plástica?

- Crianças - porque é de verdade... Ne existe chuva de todas as côres, existe? Mas pode-se imaginar...

A pintura no barro deve ser feita depois dele sêco.

Que horas, sar? Avaliar a noção de tempo das crianças.

A noção do tempo para a criança!
O trabalho com prazer não faz cansar
e o tempo voa.

Cerâmica - fazer rolinhos e dar formas, combinando com pedaços inteiros de cerâmica.

Esfregar as mãos para secar o barro
Crianças fizeram um bôlo e puzeram velinhas e cantaram "parabens"!
Está faltando um disenho, quem não fez? Todos se interessam pelos outros!
Quem sabe a música que cantam na Escola - "Como pode o peixe vivo....."
Quem sabe a Rosa Juvenil?

Observações:

- Todos os desenhos são diferentes, vocês já viram?
(Dois Pão de Assucar) - diferentes!
- Pouca conversa, motivação pelo espírito, atitude positiva.
- A higiene deve ser interior e será expressa pelo exterior.
- O importante é abrir o campo ao estímulo e à criação.
- O tratamento para o menino parece mais fácil ao professor.
- Quanto mais experiências o prof. dá através das técnicas mais oportunidade terá para seus recursos ~~edu-~~ ~~nômicos~~ caeionais.

Material necessário

Lapis cera

√ Papel jornal - papel grosso

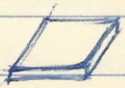
Guache - água

Pratinhos alumínio (misturas tintas)

Tezouras

Pincéis (grossos e finos)

Cerâmica

Azulejos ou  madeira

Vidros para água

Percevejos

Cartolinas de côr (para colar desenhos e branca.

√ Tinta de impressão - preta - colorida Imprimex

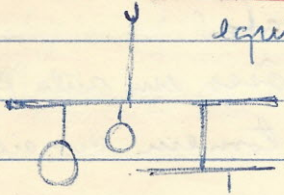
Tábua - rôlo -

√ Pedaços de eucatex

Pastas individuais para alunos

Espátulas para mexer na cola para mosaicos.

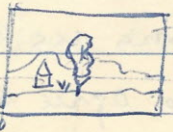
SUGESTÕES



equilibrio pelo mat de madeira.

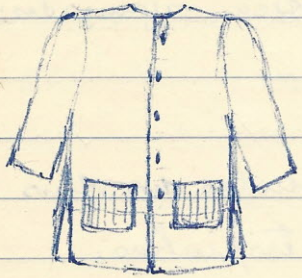
papel encerado (2 folhas)
e folhas secas organizadas.
flôres.

- Modelagem em vendas dos olhos
- Modelagem em tripinhas.
- Quadros com recortes, de papel colorido.

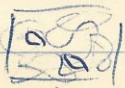


casa papel branco
fundo azul
papel amarelo
árvore.

- Esculturas em saias.
- Aproveitar um osso em aula para que as crianças tomem consciência de seus corpos.
- Avental para as atividades, tipo camisa de homem comprida e mangas 3/4, aberto nos lados.



- Passar acetona na capa de celulose deixando o que se quer.

 Colega deixou os olhos.

Maio 22

Psicologia educacional: à tarde.

Motivação da aprendizagem

Léa Kaufman

Psicologia aplicada à uma situação de ensino:

Conceituação: aprender é renovar experiências, aquisição de novos padrões de conduta. Integração de uma nova resposta ao comportamento.

- Mudança
- renovação
- integração de novas experiências

Aprendizagem latente

- núcleo
- periferia

Integração

Integramos os conhecimentos quando ele passa a fazer parte do nosso comportamento.

Integração é introduzir-se e pensar como e onde as situações educativas se processam.

Maturação

É preciso que haja um processo de desenvolvimento das estruturas orgânicas. Desenvolvimento físico. Condições de maturação.

Ex: a criança precisa ter umas condições de maturação para que fique apta à aprender a ler.

É preciso que tenha havido experiências anteriores.

Situação de aprendizagem: é o

Conjunto das circunstâncias que cercam o indivíduo (Tempo e espaço que os influencia e na qual situação o indivíduo influência também) É uma reciprocidade que age entre professor e alunos ou de indivíduo e coisas pois é profundamente dinâmica isto é baseia-se na ação ou também chama-se INTERAÇÃO social

A Posições teóricas: do ato de aprend

I Behavioristas (comportamentos sensoriais. posição do indivíduo reagindo à estímulo - Reação Reação Aprendizagem é a formação de hábitos isto é

a aprendiz. se fazem pela repetição dos estímulos. Formação de hábitos

II. Funcionalista: (Dewey)
Desenvolve-se progressivamente é aprende.
Aprendizagem pela atividade

III. Gestaltista:
Baseia-se no princípio de "forma". Relacionamento de várias posições e formar um conjunto. Seria a estruturação de uma situação.
Combinamos elementos para estruturar uma situação, ao

campo de forças.

B - Caracterização do processo de aprendiz
- 1. - Ser global e dinâmica. Participação geral do indivíduo e a utilização das experiências anteriores.
- 2. - É íntima. Toda situação é o preparo para as experiências seguintes.

C. - Aspectos da aprendizagem
- 1 - Ideativo - (conceitos - idéias - solicitação intelectual.)

- 2 - Motor -

- 3 - Apreciativo atitude frente aos problemas.

O importante é que nos participamos porque nós queremos.

Maio 23, 1912

Desenho de observação –

Visão individual e visão global em observação de uma aula ou outro acontecimento. Os detalhes prejudicam a visão global.

O lápis preto é usado para os pequenos detalhes. O carvão pode ser usado e criar o cinza com a mancha dos dedos. A cêra em maior amplidão.

História e Crítica da Arte moderna

– Carlos Cavalcanti –

1º Ponto.

Da Pré-história a Arte Românica

1.000.

- Pré-história
- Egito
- Mesopotâmia
- Grécia
- Roma
- Pint. Cristã Primitiva

1) Fase anterior ao reconhecimento do Renascença.
   - Catacumbária (fase de perseguições Cristã)
2) Fase posterior – Pintura Cristã Primitiva (propriamente dita) reconhecimento do Cristianismo. (300 - 500)

No ano de 500 divide-se em:

Ramo Oriental - Ramo Ocidental
(Bizantino - 500 - 1450) (Românica 1.000 - 1200)

No ocidental o período 500 - 100 - desenv a arte dos povos bárbaros (visigodos

- Gótica (1200 - 1.400)
- Pré - renascentista
- Renascença

I Pré-histórica -

I Paleolítico - (caçador - pescador - acredita na magia)
II Mesolítico - (fase de transição)
III Neolítico (agricultor - criador - acredita no animismo (alma))

Na pintura do paleolítico é figurativo limita as aparências da visualidade externa. Era também realista. Nat

é que representa ideal mas com a realidade que a torna real (transmite a força, a agressividade). Se ele não representa as imagens visuais ele é um figurativo.

No Neolítico ele geometriza as formas visuais, é abstratizante.

II Egito - Organização teocrática, regida pela crença na eternidade de espírito. A base da religião era a eternidade.

Os egípcios possuíam um sentido eterno. Na pintura se caracterizaram pela durabilidade pelo a fresco. (mistal e areia - desenho e pintura enquanto a areia e mistal estão frescos e a pintura se cristaliza

III Mesopotamia - Tigres e Eufrates rios e humidade. O problema era secar as paredes e inventando o azulejo - vitrificação das tintas. Egito e mesopotâmia - figuras torcidas - perfil

ôlho de frente

Lei de frontalidade - é característica sobretudo nos períodos primitivos das arte oficiais e religiosas. Baseia-se no princípio de deferência recíproca da imagem para o contemplador ou vice-versa. É inconsciente no ser humano. As imagens contempladas merecem deferência do contemplador em reciprocidade, se apresenta

o máximo possível de frente.
O Egipto representava ao máximo as imagens de frente. Porem de perfil há uma complementação da figura. O rosto é mais rosto de perfil. O olho de lado é só um triangulo.
A lei de frontalidade é uma visão estática.

O cinema destrói a lei de frontalidade pelo movimento de câmara.

Grécia

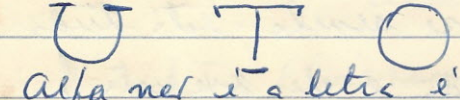
Grego - é racionalista. Valor o sentido figurativo. Uma sentimento e razão. Visão científica do mundo. Baseia-se na arte em leis matemáticas

O Romano era claro e nos deixou o Direito para organizarmos as leis do homem. O Grego a filosofia.

Idade Média -

I Período Catacumbário - símbolos figurativos e abstratos. Figurativos um cacho de uva (sangue de Cristo) a espiga (eucaristia)

Símbolo abstrato - (Cristo)



alfa ômega é a letra é o princípio de tudo, é Cristo.

Mais adiante o homem se liberta dos símbolos e volta a demonstrar as figuras. (Românica)

A arte passa a ser elemento

didáticas (divulgar as verdades da fé) Os padres é que diziam entao as regras da pintura (cores - formas etc) Assim o pintor romântico executa. É a arte dirigida. Hitler estabeleceu a arte em principios politicos. Os padres na arte romântica dirigiam a arte.

Sendo uma arte dirigida o artista nao se revela, está tudo estabelecido e ele executa!

O ano 1.000 - acreditou a humanidade que o mundo iria acabar. Neste ano se dividiram:

Um grupo foi a igreja, ou-

tra foi às boates. Duas correntes que aumentaram o fervôr da religiosidade. 1000 - 1100. Constroe-se pinta-se e é o esplendôr da arte Românica. Igrejas por toda parte.

Pintura grega:

Dórico - masculinidade
Jônico - mais sentimento decorativismo

Pintura Clássica grega

Ultima fase - Helenística
naturalista - sentimental
trágica - contrastes e curvas
Barrôco - contraste - expressão violentas do movimento

Pintura Romana -
Imitador do grego, com maior realismo, sentido utilitário. Na última fase perde o caracter de equilíbrio e torna-se mais leve

Rococó - temas românticos

Pintura cristã primitiva.
Tecnica rudimentar - O cristian difundiu-se primeiro entre os simples e bárbaros que desenhavam a fresco nas catacumbas. A figura da orante tinha os braços abertos (metade 2º-seculo - 280 D.C.

Antes usavam os símbolos, recorriam aos peixes, âncora etc que

Depois do reconhecimento a pintura aparecem os temas do repertório pagão.

— Bizantina - Mosaicos muito pequenos cubos presos na parede Arte didática para ensinar os fiéis a escrever. Homem proibição dos artistas para representar fig humana e voltam às representações

Pintura simbólica e convencional - céu dourado!
Associação do bem mais valioso que era o ouro e dar a côr ao céu.
O mosaicos vão até 1453.
O ícono é feito com incáustica (cêra líquida e quente)
Incrustavam na cêra - matéria diferentes; pedras e metais raros (colagem)
Tambem cobriam de dourado e aplicavam sobre isto outros matéria e raspavam.

Pintura Rumânea

Templos de poucas abe-

turas - Muita pintura mural a fresco. Sentimento religioso e deformadora da realidade. Muita côr - representação emocional. Caráter' fluvista. Popular. Há tambem a convencional. Sentimental e afetiva.

Maio 24, 1962

Augusto Rodrigues

Grupo de 12 meninas - 9,40.

9-12 anos

Maneiras de expressão. - crianças dizem (pintando, desenhando, escrevendo, movimento e música (dança)

10 hs. - saiu da sala. Estavam tão motivadas que não sentiram a falta.

Orientar o uso do pinél (água demais)

Maneira de usar, segurar o pinél com a mão apoiada na mesa.

A cerâmica relacionou melhor o grupo todas conversavam. A cerâmica dispersa a atenção.

Porquê ele se despediu somente de uma parte das crianças?

Ritmos em aula! Lamentei não haver meninos!

1.) Quanto ao grupo – motivação curva de interesse; relacionar-se pela cerâmica –

2) " ao professor

Ensinar detalhes nas técnicas (pincel com água – uso com mão apoiada)

Despedida deveria ser para todo o grupo.

Quando foi o término da aula?

Situação da criança com uma barreira entre adultos e aula.

A comunicação de prof. e aluno através da distribuição de mateo

Arte na educação – (Ceram

A ordem inspirada pelo prof. é fundamental!

Observações quanto ao professor:

- Porque fumar?
- Despedida para todo o grupo.
- Nenhuma chamou de Augusto e sim de professor. (Intimidade desta turma e da outra)
- Quando terminou a aula?

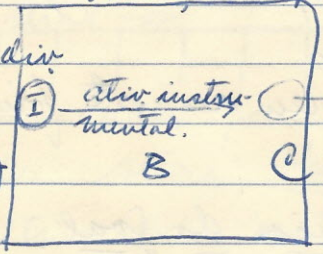
A variedade de técnicas é para corresponder aos vários interesses e tendências.
A observação é fundamental para a análise e a crítica!
Intervenções do professor:
- ensinar o uso do pincel - usar a régua as emendas na cerâmica ao sêcar. - Motivação para o canto.
Observações:
- Clima da aula
- Comportamento das crianças
- " do professor
-

Maio 24.

Tarde - 14,30

PSICOLOGIA EDUCACIONAL

Aprendizagem:



Toda a ativ para alcançar o goal é instrumental

A Características do indivíduo.

1) — Nível de maturidade - experiências causadas pelas circunstâncias de vida. Ações externas por parte de outras pessoas, influências ambientais

2.) Ajustamento emocional
3) inteligência
4) Características físicas (motores)

B) Características da atividade instr.
1.) Interpretação da situação
2) Tentativas
3) Decisão ou resposta final.

C) Características do goal.
1. atingido
2) não atingido

FATÔRES DA APRENDIZAGEM:
Influência da Inteligência -
Inteligência e aptidão.
Conceituação - Capacidade de resolver problemas.

Inteligência é a capacidade de criar, resolver, assimilar, integrar nos experiências.

Os testes psicológicos têm dividido o conceito em vários aspectos.

capacidades para agir em determinados setores. Habilidade seria o cultivo para as aptidões. Ex: estudante de medicina e aeronáutica. Aptidões são inatas as habilidades adquiridas.

Aptidões: verbais - boa cap. de interpretar por pelas palavras
numéricas
espaciais -
mecânicas -
abstratas -
artísticas

a) Verbais - Capacidade de interpretar soluções dependentes da palavra

b) Numérica - Capacidade de resolver problemas por meio de números

c) Espaciais - capac. de visualizar dentro do espaço. Ex: olhar para uma figura e imaginá-la em posições várias. Calcular uma multidão ou calcular quantas pessoas caberiam em espaço determinado.

d) Mecânicas - Cap. de resolver problemas mecânicos, ligados à peças e suas ligações. Relações entre peças

e) Abstrata - aptidão de elaborar pensamentos fora de uma realidade concreta. Especula. É uma faculdade

de de raciocinar em termos abstratos sem conseguir resultados concretos. Teorias, criação. Raciocínio abstrato da psicologia trabalho com idéias.

f) Artística - Trabalhar em condições que exijam um julgamento estético. Criar, elaborar dentro de um julgamento estético.

Idade Mental - QI

- Idade real ou cronológica.
- Idade mental - conjunto das capacidades e conhecimentos q. o indivíduo alcançou numa certa idade cronológica.

$$QI = \frac{IM \text{ (Idade mental)}}{IC \text{ (Idade cronológ)}} \times 100$$

Habilidades motôras - e Características físicas:

Hab. motôras ou automatismos são as respostas condicionadas pelo aperfeiçoamento, executados de uma forma espontânea e pelo hábito criado desde a infância. Atos automáticos que integram nossas condições de vida. Todo indivíduo vai realizando seu auto conceito relacionando com oque o meio lhe julga.

1) - Força
2) - Movimento
3) - agilidade
4) - Crescimento

5)- resistência

6)- destreza . 7)rapidez

Como as caract. física ser consideradas pelos grupos? O menino de 8-12 anos valoriza a força. Se ele não corresponde à estes valores ele poderá ser desajustado.

- Tipologia? Relacer de intelecto e físico.

Mais 25.
Manhã.

Experiências das classes experimentais Colégio Andrews.

- ONOFRE A. PENTEADO
prof. artes plásticas C. Andrews

Maio 25

Prof. C. Cavalcanti

História e Crítica da Arte Moderna

Evolução da pintura de 1.200, do Romântico até o REALISMO (1850)

Não durmam porque entre um cochilo e outro pode ficar sem idéia.

GÓTICA	1.200	1.400
PRÉ-RENASCENTISTA	1400	1500
RENASCENTISTA	1500	1600
BARROCA	1600	1700
ROCOCÓ	1700	1800
NÉO-CLÁSSICA	1800	1830
ROMÂNTICA	1830	1850
REALISTA	1850	1870

Gótica - não deve ser denominada gótica
Ela distancia-se da pintura da greco-
românica e o italiano chamou
que era arte dos godos (bárbaros)
Deve ser chamada OGIVAL.
Sofre 2 grandes influências:
1. Mosáico bizantino / rigidez, ausên
cia de perspectiva e realismo, convên
cional. Verifica-se no sul da Euro
pa esta influência (infl. sintética)
2. Das miniaturas - ilustrações
dos livros, feitas para serem vistos
de perto, das minúcias influência
analítica.
O artista começa a ser mais reali
sta e observar melhor os detalhes.
A arquitetura gótica não dá fumaça

de sustentação, o que acontece também na Inglaterra. Assim surgiu os vitrais que não tinham função de sustentação e não era a pintura em afresco e sim no quadro cavalete e no retábulo. Os retábulos têm várias folhas e durante a missa abre-se, passando a fixar depois dela. Quando tem 2 folhas chama-se Díptico. Quando 3 é TRÍPTICO e POLÍTICO com mais de 4 folhas.

Quando o pintor se liberta da influência dos mosaicos e das miniaturas surge o pré-renascentista.

PRÉ-RENACENTISTA

Rafael - A partir de 1400 a Europa atravessa uma revolução econômica

deu à arte o homem pré-renascentista.
As idéias do homem europeu - desta época ~~...~~ possue mais a mentalidade mais realista.

- S. Francisco de Assis (metafísico, místico)

- Leonardo da Vinci (renascentista, cientistas prático)
Os dois procuraram estudar os pássaros

DUCCIO DI BUONINSEGNA - espera inspiração espiritual, místico.

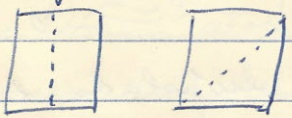
RAFAEL - escolha sua madôna para o estudo científico, realista.

1450 circulavam 30.000 livros impressos, manuais de ciências naturais.
É este o homem de Copérnico que dá ao mundo o início científico de tudo.

Pictórico - Profundo - forma aberta - unitário - claridade -

BARRÔCO - 1600 - 1700

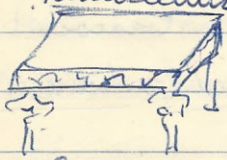
Período de grande expansão e vitalidade. Começam a fundar os impérios coloniais. Aparecem os rudimentos da máquina. Toda a pint. tem suas linhas dominantes. Na renascentista a linha é vertical. Na barrôco é a diagonal, movimento vitalidade

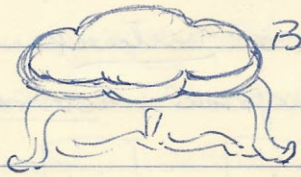


Acentua também o Barrôco toda a expressão de sentimentos. Pintura de contrastes - claro - escuro. Dramaticidade - Poesia - Curvas e contra curvas - Suntuosidade de Versailles. Ela quebrou o sentimento de ordem do renascentista. Os pintores, jul-

gando as linhas de movimento
e dinamisco, erradas, chamaram
Barrôco ou tambem usada como
irregular, feio.
A linha vertical é razão e ~~es~~ estabi-
lidade.

Renascentista





Barrôco -

O barrôco é empolado, e baseado
no sentimento, instabilidade.

(1600-1700)
Rococó - Rocaille. - concha.
Traduz os ideais dos sentimentos
da galanteria francesa no século
18. A pintura traduz a aristocracia
européia - Espelho - porcelana de Ovr

CLÁSSICO - Linear - superficial - forma fechada - múltiplo - clareza absoluta.

mimeto - Atmosfera delicada e de fragilidade - Pastorais - Jardins - Cena de boudoir - Pinturas leves pinceladas leves (WATTEAU - FRAGONARD)

NÉO-CLÁSSICO - ou acadêmica.

Segundo o neo-class existe um belo ideal, eterno e inatingível, impossível do homem alcançar. Quem se aproximou deste belo foram os artistas da Renascença clássica. (FIDIAS.) Os problemas de desenho são resolvidos pelos trabalhos de Miguel Ângelo.

Ela é contrária a pesquisas próprias. Ela é normativa. Desaparece a personalidade étnica e racial e todos

os pintores se parecem. Ela se inspira nos valores permanentes e absolutos (belo ideal do eterno e absoluto do grego) Eloquência conservadora do poder conservador dos reis. A história mostra que o neo-classicismo é caracterizado pela revolução política. Pintores lineares

ROMÂNTICA - 1830 - 1850.

Os pintores recorrem ao sentimentos, caracterizam-se pela côr. Criação com absoluta liberdade.

GERICAULT -

DELACROIX -

Ser coloristas, dinâmicos, apaixonados. Volta-se para a natureza

Paisagistas (COROT) - Paisagista famoso, era rico e bom de coração. Deixou cerca de 2.200 - à 2.300 trabalhos catalogados. É um dos artistas mais falsificados do mundo. Ele é no mundo oque CASTAGNETO é no Brasil. Falsificação em grande escala pela elite brasileira.

REALISMO - 1850

COURBET - MANET

Gustavo Courbet

REALISME - Porque você nunca pintou um anjo? - Porque eu nunca vi uma pessoa de asa.

Objetivo - se destina a pintar coisas reais e existentes. O motivo abstrato

não existe - Só o real-objetivo existente. A beleza é relativo varia em o tempo. Não precisa se modificar a realidade. O Realismo consiste em captar a beleza. Não é ser minucioso. Verdadeiro é acentuar os aspectos expressivos da realidade.

1) Realismo propriamente dito:
FLAUBERT - realista - (estados materiais)
Manet -

2) Naturalismo:
Zola é naturalista (estados senti-

mentais.) Courbet

Projeção

- Gioto - gótico
- Roget van der Vaide -
  O nordico (alemão é muito subjetivo, sentimentos)
- BOCCELLI - annunciação
- Tissiano - mater dolorosa (muito sensual - côr e desenho - latino)
- SIMON MARMION (gótico)
- DURET (alemão - valores do sentimentos)

Temperamento subjetivo e e objetivo. - (nórdico e latino)

- Leonardo da Vinci (linhas simétricas (Ceia) geométrica

Composição de retas horiz. e verticais - Todos os valores são científicas e matemáticas -

Leonardo sobre a luz (Esfumato chamado por ele)

- Rafael (geometria organizada realismo - sentimento de espaço. É importante para a nossa personalidade. Valores de espaço - Tipos de beleza grega: Jogo de curvas e retas. Não era apenas o pintor de madonas mas pintor de A-fresco. (Cabeça de Dante) Era retratista na pintura de bom gosto.

Tiziano - luminoso - é um pintor rico, se expressa pela côr. É um colorista, este é estabelece o dom de harmonia entre côres

VERONESE -

PERUGINI - eixo central - simétrica - (típica renascentista) Ordem, realidade, equilíbrio entre razão e sentimento

Miguel Angelo - sentimento de forma - Escultor pintando. Dinamismo e movimento. Início do Barroco

El Greco - padres foi chamado para explicar o tamanho das asas dos anjos

Barrôco -

CARAVAGIO - diagonal na linha, dinamismo. Côr realismo, contrastes violentos

Barrôco espanhol - diagonal dramática

ROCOCÓ - luminosa, galante

WATTEAU -

DAVI - neo-classico, acadêmico francê -

ANGRI - neo-classico - é dipo e a esfinge. (infl. grega) neo-classico é linear.

Romantico - abusando dos claro - escuro tem já

algumas detalhes do barroco.
Dramática (Delacroix)
"A morte de sardanápolo"
"Corot" - Romântico -
Os realistas não podem pintar assuntos mitológicos, religiosos. Abandonam os temas tradicionais na pintura.
Degás - "Dois namorados no bar". Original no seu colorido - Pintor das bailarinas. Não há preocupação na composição mas adopta a realidade das disposições
Courbet - naturalista -
Manet - "Um picnic" Contrasta luz com luz,

Manet está anunciando o impressionismo. Fixação da luz solar. Paisagem com um homem ao sol, calças brancas e camisa azul.
Ele anunciou o impressionismo e foi um artista considerado louco pelo ministro de Educação da França. O piquenique representava 2 homens em uma paisagem campestre com uma mulher (nu) e outra se vestindo-se. Foi um dos quadros que escandalizou a sociedade francesa.

Maio 25
6ª f. – 14 hs.

Psicologia educacional Léa Kauffman

Fatôres da aprendizagem.

1.) Sócio - emocionais - Reguladores do comportamento.

O equilíbrio que marca a maturação do homem será a chave mestre de todo o comportamento.

A maneira de expressar as emoções dependem das condições sociais, por isto chamar-se Sócio - emocionais.

Quando estamos em raiva, medo, alegria, satisfação sentimentos que tem uma ação reguladora de nossas vivências.

Emoções são aspetos vitais do todo individual com os quais respondemos aos estímulos.

Quando existe um acúmulo de emoções há uma tensão emocional. Acúmulo sobre-carga de estímulos (stress) que vai ocasionar diferentes comportamento.

WATSON
- A Raiva
- A Cólera
- O Amôr

- o medo
- prazer
- tédio
- alegria
- estéticas
- místicas

É aqui social, oportunidade de observação formam sobre as emoções acima, novas emoções (estética, beleza.
Formas de emoções são básicas e outras secundárias (mística de religiosidade)
Ansiedade provoca emoção, é um

Aspectos positivos e negativos da ansiedade.

Estado emocional. A ansiedade prejudica e deforma os elementos do ambiente.

Será necessária uma dose de ansiedade para a aprendizagem?

Ela estimula e dá uma acuidade de percepção.

Ela é um elemento positivo de afirmação. O indivíduo inteiramente tranqüilo não acompanha e incentiva-se para a aprendizagem.

A emoção está profundamente ligada à vivência do momento.

Como expressar as emoções?

O momento que a emoção será expressa, será condicionado pelo

"Psicologia social" - Otto Klineberg -

ambiente.

c) Expressão emocional -

Foi feita uma investigação sobre a conformação do rosto dos chineses para observar se a base anatômica influência no sorriso.

"Sorriso amarelo" - a cor cultural exige repressão e contrôle, surgindo um sorriso pouco expressivo. O mêdo de encontrar uma repressão -

A expressão emocional das moças em diversos grupos culturais.

d) Equilíbrio emocional:

É preciso sempre encarar o

nível de desenvolvimento da criança antes de tentar classificá-la.

A quem cabe a formação do equilíbrio emocional? É causado pela influência do lar e mais tarde da escola. O princípio da inibição gradativo é que leva a criança ao equilíbrio emocional. Quando a atitude inibitória é por demais repressora ela se torna demais inibida e sem atitude e iniciativa. Quando há uma dose bem feita, a criança normalmente vai se privando de certas coisas, e aprendendo a abandonar sem se sentir frustrado. É

preciso que o processo civilizatório seja coerente com o ambiente e a situação.

Março 28
2ª feira

Classes experimentais - Colégio Andrews.
Prof. Oswaldo Teixeira.

Técnicas:
- Carvão e anilina
- Xilogravura
- Giz de cera
- Cartolina (recortes de papel)
- Lápis cera - lápis cêra e sanguina

Organização dos trabalhos em cartolina "passe-partout" e seleção de trabalhos.
Pastas de trabalhos selecionados.
Pasta daqueles não identificados.

- Escultura em blocos de gesso
- Pastilhas de côr
- Mosaicos com feijão - milho - sementes
- Aquarela (10 - 11 - 12 anos)

O material deve ser adequado à natureza da pessoa

Trabalhos de visar aérea. Espaço

Edifícios aparecem mas a figura humana não. A figura humana é muito recusada. Com raridade aparece.

A dominante frontal. Dominante oblíqua, diagonal. Planos paralelos ao espectador é a dominante frontal. Diagonal exige o estudo maior da perspectiva. (3ª dimensão)

A conquista da composição:

- Nanquim e lapis cêra. Rasgado sobre ele e dá côres nos lanhos,
- A fórma do papel sugerindo.

Mais 28
2ª feira - 10,50

História e Crítica da Arte

Carlos Cavalcanti

A necessidade humana de expressão artística. Os fatos artísticos (estilos) e os fatos sociais. Forma e conteúdo na pintura.

Na Estética encontramos 2 filosofias
I Estética metafísica e idealista
II Estética objetiva e científica.

I Estética idealista acomoda os fatos humanos aos princípios básicos. Ex: clássico (crença de uma força superior)

II Est. objetiva e científica. Examina e conclue, estabelece doutrinas.
(o prof. adota esta)

— Conservação - reprodução!

(Exemplo do mar - um o adora em relação a beleza outro pelos peixes e o que dele tiramos para o material)

Necess. de expressão manifesta-se de uma forma ativa e outra passiva. Este é o contemplador. A ativa é a do artista. Pelo canto, pela música, pelas cores (pintura)
Ela é tão permanente e tão indispensável que corresponde aquela de se alimentar.
Se a necessidade de expressão ocorre no homem de 80 anos, também ocorre na criança. Var depende de geografia, raça, civilização, economia, religião, política, moral, (S. Fr.

de Assis - Lampiar) Tissiano era um imoral em todos os sentidos. Ela está independente da cultura, tanto ocorre num Leonardo da Vinci, como com um analfabeto.
Não pertence à natureza social mas parece um instinto como o de conservação. Emoção estética ou sentimento do belo é um estado de euforia, entusiasmo, é um acréscimo de vitalidade, pela experiência de assistirmos e vivermos a sensação de euforia.
Grünevald - o Cristo é terrível.
Não importa a natureza do conteúdo da obra de arte. Ela nos ajuda na afirmação de personalidade.

O instinto é uma força superior
A flôr instintivamente procura
a claridade para sua vivência
vital.
Esta necessidade é igual em todas
as pessoas, é a mesma em todas
as pessoas. Ela é elementar e bio-
lógica. Miguel Angelo e o negro bam-
bala. O impulso de expressão é o mes-
mo.
A escência é a mesma mas,
as fórmas expressivas são diferentes.

O que é afinal que arte exprime?
I Valôr absoluto (instinto, escência)
II Valôr relativo (fórmas, estilos)

As mudanças de estilos não se

fazem por acaso, inventados por artistas. Há uma ligação profunda entre as formas artísticas e os fatos sociais e históricos. As concepções de beleza são relativas às épocas. As formas Egípcias duraram 4.000 anos, tanto quanto as concepções ~~de~~ beleza e arte.

O homem primitivo (paleolítico) era figurativo e o ~~seu~~ continuador era abstrato. Este ~~não~~ era dominado pela magia. O nômada não separava a imagem de realidade, o espírito do corpo. Ele era dominado pelas sensações resultado do seu trabalho. O poder mágico acompanha o homem através dos tempos

Inconscientemente somos dominados pelas imagens. Os animais desenhados nas cavernas eram todos comestíveis. Poder mágico da imagem.

homem na idade paleolítica
A ciência do gesto tende a mudificar a imagem.
A passagem do figurativismo da pedra lascada para o geometrismo da pedra polida.
Nesta época ele está mais organizado. Ele depende de acontecimentos que não estão ao alcance visual (estações sol) pela aplicação da sua filosofia de símbolos. Possue a mais alta das abstrações, o culto da alma.
A escrita inicia-se em este

abstrativismo.

(O estilo egípcio era o resultado de uma teocracia. (direção pela religião) Crença na duração eterna da alma. A arte revela-se, transcende-se pelo eterno, duração em todos os monumentos.

" Levantai construções cuja propriedade se admirará."

Foram imensos. Karnac, templos, O colossal naquela arquitetura era ser eterno, forte e grande.

Mímicas de vários tipos e endiças demímicas. Escondidas, não podia ser vista, tocada nem descoberta. Se isto acontecesse a alma seria penada. A estátua era destinada a receber a

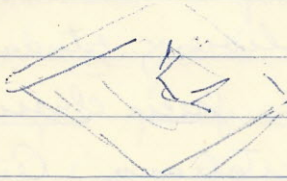
alma. Ele se caracterizava pela durabilidade e maciça para que pudesse ser eterna.
KLAFT Clafe era o pano que caia sobre o peseroço atrás caído da cabeça.
O dominante era dado pela força religiosa.
Pela pintura se revelava oque a alma podia ver junto das mimicas.
Tudo que pudesse ser agradável e tambem duravel. Surgiu a técnica do AFRESCO (cal e areia e enquanto está humido o pintor desenha com tintas dissolvidas em água e há a cristalização com a absorvição do carbônico pelo cal que dá uma durabilidade

eterna.)

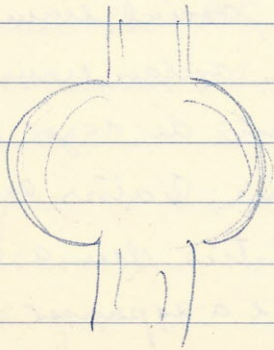
Ci forme fechada e dura dá uma revelação de regime sem liberdade. Formas sociais idênticas produzem formas ~~pi~~ artísticas idênticas. Comparando o sentimento de fórmula do egípcio e do bizantino vê-se que ambos são frontalistas e deformadores. Há livros q. estudam as identidades da grécia clássica e da renascença italiana. A organização econômica, social eram as mesmas. Obras sociais eram as mesmas. Equilíbrio de razão e sentimento. Simetria. Valôres excenciais. O período helenístico deu a orientação mundial e a expansão da

vitalidade grega.

O Barroco foi um período de expansão. Lança os fundamentos da ~~economia~~ maquinária, dinamismo e vitalidade. Este espírito se extende ao urbanismo. Atenas no classicismo. (Ábora)



Ábora



Vaticano

Conclusão:

Valor absoluto de criação artística

Os estilos mudam e são devorados das condições sociais. Por mais absurdo que seja o estilo deve ser aceito como expressão. Não são os artistas que os criam eles são o resultado de uma cultura.

Forma e Conteúdo.

A forma é a maneira como o artista como o artista usa as linhas e as formas.

O conteúdo é o que ele representa paisagem, retrato etc...

Valores gerais e especiais.

Diário 4ª feira - Maio 28
2ª feira - 14,30.

MOSÁICO

Freda.

Distribuição de papel colorido (9 côres) - pincel - gôma - cola líquida - fôlha em branco.

9 Côres: Amarelo - laranja - vermelho - grenat - marron - verde - azul claro - azul marinho - preto.

Mosaico é a união de elementos de diversos tamanhos. O mosaico mais antigo foram encontrados na Babilônia, depois entre os egípcios - No período Grego-romano era feito com pedras, mármores, pedras preciosas etc. Era usado em murais. No período bizantino

houve o mais desenvolvimento do mosaico. Foi o período em que o mosaico foi mais puro. Talvez este seja o mais bonito porque a técnica se expressa por si mesma. A decadência foi com o aparecimento da pintura.

As pastilhas facilitaram a aplicação na indústria.

Ravena - cidade da Itália que desenvolveu e conservou mais.

Atualmente está havendo um interesse grande pelo mosaico com utilidade e durabilidade.

O mosaico nas escolas infantis.

O primeiro foi no Japão após a última guerra.

Quicion-se com trapos e pedaços de pano e depois com o papel.

"Técera" é a pedrinha usada.

Além da criança usar com tinta poderá pintar com sementes, pedras, papel colorido.

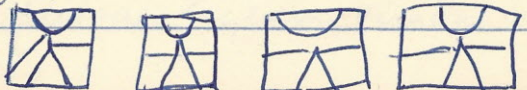
As experiências vividas são mais importantes que a utilização.

As revistas podem ser recortadas.

O recorte do papel colorido será à vontade. Em triângulo, quadrado com tesoura ou rasgado com a unha.

Outra maneira de mosaico é com sementes. (Ervilhas - lentilhas - feijão - arroz - alpiste. Sobre cóla (grude) e papelão.

Jôgo pode ser feito: recortes em côres. Cartolina grossa



Deve-se sempre formar primeiro a imagem e organizar o plano de composição geral.

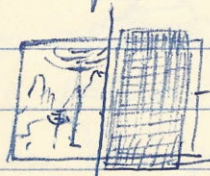
Nas sementes pode-se usar alpiste e feijão, mesmo desequilibradas em superfície se poderá explorar efeitos de relevo e dar fórmas.

Conchas, pedras, osso, grãosinhos

Maio 29
3ª feira - 9,30

MONOTIPIA

Tinta de imprensa e óleo de linhaça
Papel jornal (diluindo)
O varsol é usado para tirar a tinta
Pranchas de eucatex para ser desenhada. - Estopas para limpeza
Pode-se no eucatex passar o óleo de linhaça puro para que a tinta não seque tão rápido para passar toda para a outra página.



Tomar os cuidados para que as coisas impressas fiquem viradas no sentido certo.

Esta técnica não deve ser usada em grupos grandes e nem em crianças pequenas.

Todo o cuidado deve ser observado para que não caia sujeira na roupa.

Quando o trabalho é feito em côres e a tinta seca, pode-se ao invés da página passar a folha que será impressa e sobre ela distribuir com uma estôpa o vaselol.

Maio 29
3ª feira -

Psicologia Educacional - Léa K.

Aprendizagem

Motivação -

I ——Atividade instrumental——> - - - - - - - - Goal
Indiv.

Motivação da conduta humana

O motivo será a mola de impulso às atividades.
A palavra estímulo (S) E. tem uma significação de uma razão externa. Enquanto que o motivo é chamado àquela força interior
O estímulo funciona como deter-

minantes

O motivo é a força propulsora de uma atividade ou comportamento. É tudo que leva uma pessoa à agir.

Motivação

Tipos de motivos:

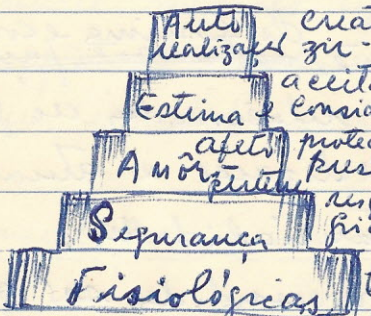
1) – Necessidades (como carência) pintar é a atividade
- Drive (necessidades de funções orgânicas)
- Needs (" " " sexuais)

2) Impulsos

3) Interesses

Necessidades básicas do homem
(1943) Maslow.

Hierarquia



Auto realização	creatividade - Produzir - realizar - atualizar as possíveis
Estima e	aceitação - receber aceitação - consideração - status -
Amôr afeto pertence	proteção - compreensão - presença - assistência -
Segurança	resguardar uma integridade física.
Fisiológicas ou orgânicas	térmicas (alimentação, respiração, sêde, repouso, mov

Mac Clealand: - "Studies on Motivation - Personality"

Percival Symonds - "What education has to learn from psychology."

O amor através da assistência,
("A arte de amar" - E. From) O dar
como uma ~~troca~~ comunicação
de afeto, num equilíbrio de
emoções.
As satisfações ~~dessas satisfações~~ de Estima e consid-
eração estão relacionadas ao grupo.
A auto realização é atualiza-
ção de potencialidades.
Todas as necessidades são globais
havendo entretanto a supremacia
de uma ou de outra conforme
condições inúmeras na vida do
homem.

Os objetivos são colocados em vários níveis, e o grau do que se pretende alcançar é chamado nível de aspiração. Quando ele estabelece padrões aquém ou além das possibilidades, ele não chega à um equilíbrio de aproveitamento.

Conceito para motivação -

I. Informe: entregar 5-6.

1.) Experiência pessoal - campo das experien. e educação estética. aprendizado. (como aluno)

II) Informe:

1) Como tenho dado - Atividade como professor - Experiência profissional.

2) Sugestões para a aplicação das atividades e vivências do curso.

3)

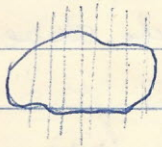
Tinta telef = 48-2388
- S. Cristovão -

Maio 30
4ª feira

Técnica de Impressão
(Carimbos)

Solange Simas

Carimbos de batatas



Cortar a batata na transversal conforme vai se satisfazendo. Se quizermos um carimbo maior corta-se transversal

Cia de tintas - "Imprimex - tintas gráficas" - Rua Ana Nery 372 a 376.
Quando a tinta está seca, dilui-se com querozene, até ficar como guache.
A tinta é vendida em várias côres.
Deve-se comprar (Emulsão) que é vendida em separado.
Para impressão no tecido deve-se usar mata borrão na mesa.

Setim de algodão, gaze, algodão.
Quando se usar tecido deve-se cuidar para ver bem gomado senão a tinta sái na água ao lavar. Depois de pintado deve ficar 2 dias secando.
Com tampas se pode dar bom motivos. Sarjo - parafusos -

Maio 30
Quarta-feira

História e Crítica da Arte

C. Cavalcanti

As formas artísticas dependem das formas sociais. Os estilos são sempre autênticos.

Relações entre as formas de arte e das formas sociais.

A arte está condicionada ao material condições sociais

A pintura dá um acréscimo às nossas vitalidades. Exaltação Há deformação da realidade por um sentimento.

Os monumentos egípcios estão sendo ofendidos aos países por razão da represa

O colossal era sinônimo do eterno, Espírito de síntese que as vezes lembra o moderno.
O falcão sagrado protegendo o faraó na estátua de Keops

O Rococó era efêmero. A fragilidade era expressa dos gessos. (Estuque-) As marquezas tinham pescoços longos.
A porcelanas de Sévres, frágil efêmero mundano, delicado, elegante.

Abstracionismo -

Salvador Dali - relógio do -

brado sobre mesa - um ramo com outro relógio pendurado. No chão um arreio de cavalo.

11 horas

Forma e Conteúdo.

- Plasticidade e ilustração ou anedótico
- O valor super histórico da obra de arte.

Em arte pouco importa as escolas. Ex: dentro da arte acadêmica surgiram grandes artistas, mesmos presos à escola do "bem terminado". O que importa é a prática. A teoria não vale. A teoria não é decisiva na criação artística. Quem só gosta do antigo ou do moderno, está mais

fóra do assunto que "garçon na santa ceia".
Toda a linguagem implica do que se diz e como se diz.

Na pintura o que se diz — conteúdo (retrato-paizagem) e como se diz — fórma.

O conteúdo é representativo, figurativo, baseado nas sensações visuais da realidade exterior. Existem pinturas cujo o conteúdo é expressivo pelo sentimento. Não se baseia na realidade ótica mas em idéias e emoções. Baseias em sentimentos, expressivo e evocativo.
Esta é uma pintura dos olhos pra

dentro.

A forma não é o pintar bonito e fácil. Não é pintar correto e bem terminado. Eles operam da mão para fora, ser "maneirista" ou virtuose. O mesmo se dá com os escritores, não tem poder de expressar. O dom de comunicabilidade é oque é essencial.

Os valores expressivos são intuitivos. Conhecimento sem análize e sem razão. A arte é uma irresponsabilidade. Van Gog - Porque usou amarelo? a resposta seria insatisfatória.

A primeira vista parece que o valor está no contendo, no que

representa, narra e expressa de motivo. Se a obra de arte valesse pelo conteúdo, todas as santas ceias seriam ~~as~~ únicas. Se selecionarmos teremos as linhas e côres equilibradas da ceia de Leonardo da Vinci.

Conteúdo é o que todos cantam da mesma maneira (amôr, esperança etc.)

O elemento dominante é a fórma.

– Galileu – "Eterno não digo, mas é muito antigo..." quando lhe perguntaram se o sistema solar era eterno.

O artista que se preocupa com a forma é um pintor plástico

possue plasticidade.

Aquele que se preocupa com conteúdo é ilustrativo ou anedótico. "Pedro Américo" era anedótico.

= A primeira missa do Brasil:

1º - Vitor Meirelles 1860

2º - Candido Portinari 1960

Comparando ambas, podemos ver o sentido plástico e o anedótico. V. Meirelles era de formação acadêmica, à base de linhas e côres. Ele é vivo, veemente. Quando ele desenha os navegadores desembarcando ou outros detalhes, passa a ser preocupado em os mínimos detalhes, dominado como documentarista e acadêmico. As vestimentas

devem estar nos detalhes.

Os primeiros impulsos são esquecidos se ele precisa dos detalhes. Este é historiador e documentarista.

Portinari - A primeira missa serviu de pretexto para ele determinar formas e cores. No 2º plano ele enfrenta a situações. Ele criou relações de formas e cores. Pôz de lado a verdade histórica e observou a verdade artística. O importante é provocar uma reação do ritmo vital do expectador. Relações sentimentais. Precisa mexer com a sensibilidade de todos os povos. Os valores históricos prejudicam

O intelectualismo e humano da arte.

Sócrates - A verdadeira beleza existe quando a verdadeira imagem exterior se relaciona com a alma interior.

GAUGUIN - É primitivo e elementar. Representa a natureza como um elementar. Usa técnica simples como um taitiano simples.

Tiziano se especializou em cores.

O Delacroix - Antes de sabermos o que a pintura representa somos capturados pelo seu acorde mágico.

O Conteúdo é o meio de que o pintor usa para expressar-se em

sentimentos.

A variedade do conteudo se observa nas várias formaneiras de interpretar o Cristo (rei-trabalhador).

A arte subsiste aos tempos. Aceitamos as idéias artisticas dos egípcios apezar de nos aceitarmos suas filosofias e costumes que foram superados. Valores, históricos e sociais. A obra de arte transcende o tempo e o espaço. O valor desta maneira, permanente está na forma, na maneira como o artista se comunica de 3000 anos até nós. É o ritmo de vitalidade

Pintor contendista -
" plástico -

super-histórico. É o ritmo da vida. Ritmo geral da vida biológica (respirar - andar) é o ritmo da lua, mar. Através da forma o artista manifesta o eterno. Na forma encontra-se o impulso vital e parece que não precisam representar imagens figurativas. Nas relações de linhas e cores interpreta-se o interior e o sentimento.

GIORGIONE - (pic-nic com 2 mis de mulher)
frente - sensual -

Quadros de duas mães (uma de frente (contendista) e outra de lado (plástico)

Quarta 1º, 1962

ARTE NO ENSINO SUPERIOR

A. ZALUAR

Prof. de Desenho Artístico

- Concurso para prof. -

Prof. deve possuir:

1. Sensibilidade artística (artista)

O sentido universal do conhecimento do homem deve estar atualizado. O ensino universitário como o nome diz, requer do prof uma revalidação contínua atualização etc...

O prof. precisa lançar para os seus alunos tudo o que há de mais recente. Não existe um ponto exato que dê apoio ao professor de arte como tem o de matemática ou físico,

mas uma renovação constante de potencialidades.

Quanto mais tentamos definir a matéria tanto mais perturbador se torna.

Qualquer esquema muito rígido poderá vir a ser chocado com as surpresas da atualização no assunto.

O professor precisa ter aquela tranquilidade do simples.

As escolas de arte foram criadas na renascença. Estudaram muito a perspectiva.

Nunca se tornou um espírito da natureza. O homem era o ponto central do mundo.

As madonas de Rafael existiam

nas suas de Italia. Foi a representação de realidade. Foi a humanização do universo. Queria Re-criar o universo.

No século XIX a arte era um tecnicismo ligado do artista do sentimento.

O neoclassico quer fazer ressurgir as formas do Renascimento.

No Brasil uma comissão francesa (Academia Imperial de Belas Artes) procurou o ensino universitário da arte. Os países outros da America do Sul tem um resultado mais folclórico e sui generis da sua arte, sem muita influência européia

A efetividade dada pelos concursos dá ao professor uma despreocupação de renovação cultural.

A anatomia e a geometria descritiva não tem mais razão de ser nos currículos de arte.

Porque ainda a experiência greco-romana, nos estudos de moldes em gesso, nos estudos universitários? A temática grega tem o seu valor histórico somente.

Professor de desenho artístico da Escola Nacional de Belas Artes.

Eliminou o modelo gesso, parece-lhe que qualquer outro modelo satisfaz melhor que a estatu-

A relação do artista com a realidade é sempre encontrada.

ria greco-romana.

Temas da atualidade têm grandes vantagens na sua aplicação:

- É sempre um fato novo
- É a tomada de consciência com a realidade.
- É trazer o mundo para dentro da universidade e dar a vivência da situações locais às bases.

Desta maneira, com muito maior razão é condenável o estudo descontextualizado pelo professor no ensino secundário.

O básico é valorizar o que o aluno viveu antes da escola superior. Relacionar com o seu passado para o preparo para o futuro do aluno.

CRÍTICA DA ARTE MODERNA

-1870-

IMPRESSIONISMO - TEORIA DELUZ E CÔR - A Reacção de Cézanne

Deformação - Tendo em vista o artista honesto e sincero. A liberdade artística é um ponto tão lato que passam de tudo. Referimo-nos ao honesto.

A deformação é a influência do sentimento à imagem. O sentimento transfigura a imagem. Não importa o sentimento, religioso, político; a sua natureza não importa, ele altera e modifica a realidade. Nada modifica tanto

a realidade como o sentimento.

Nas épocas que predominam o sentimento a arte é deformante.

A pintura após 1870 se tornou novamente deformante.

Modigliane foi um grande deformador do desenho.

Van Gogh foi um grande deformador de côr.

Rivera - Orosco - Siqueiros são deformadores politizados, mexicanos. Eles se deformam com sentimentos artísticos, mas, políticos.

Em 15 Abril - 1874 - Em Paris um grupo de artistas expuzeram em uma exposição. Foram eles:

Claude Monet - Cezanne - Pissaro - Sisley - Renoir - Degas - ~~Claude Monet~~

Segundo a crítica foram considerados fanáticos e malucos.

Monet - "Soleil levant" - impressins.

Louis Leroy escreveu no "Chanivari" que eram malucos. Nas se entreajaram ~~nada~~ os pintores e reuniram-se em outras exposições apesar das críticas. Origem de palavra impressionismo foi no quadro de Monet - (marinha com 3 navios e um sol vermelho ao fundo)

A pintura sofre as influências da formação artística do pintor.

O romântico é mais colorista e sentimental.

O impressionista não se preocupa com a verdade no modelo.

Para ele o modelo vai ao ar livre e recebe a luz do Sol. Para ele o importante é fixar a luz da natureza (sol) em suas modificações na pele, cabelo em suas cores diversas. Eles são chamados pintores do ar livre ou "plenaristas" ("plain air") Eles entraram com sol em casa e renovaram a fixação dos raios solares em suas obras, como faziam os artistas do Rococó. A novidade era q. eles os impressionistas sistematizaram a luminosidade em suas obras.

Monet foi o pai do impressionismo
Princípio - que todas as cores são
produzidas pela luz do sól. O
branco reune as 7 côres. Eles
partiram deste princípio. Conforme
a variaçe dos rais solares assim
variam as côres.
1º princípio - Não hi côres perma-
nentes na natureza. O ceu não é
permanentemente azul. O verde de uma
árvore não mantem sempre o mesmo.
Côr local - É a côr receitada para
todos os desenhos e foi combatida
e daí a reaçe social (pintores etc)
2º princípio - O preto é sombra
e como não queriam usar la fize-
ram a variante e chamaram Som-

Cras luminosas e coloridas.

3º principio - Não existe a linha na natureza. A linha é uma criação dos homem. O contorno deve ser dado pelo contraste de côres e não por linhas definidas. O impressionismo é uma concepção visual.

Os neoclássicos diziam que a forma pela linha.

Os impressionistas dizem que a forma é dada pela luz. Os contornos são diluidos. A reação visual não dá linha num dese-

nho.

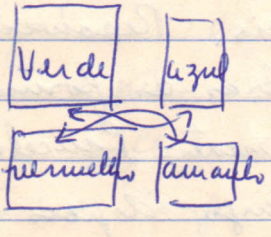
4º princípio - Contraste de côres. Duas formas. Contraste <u>simultâneo</u> e o <u>sucessivo</u>

Helmholtz - grande físico

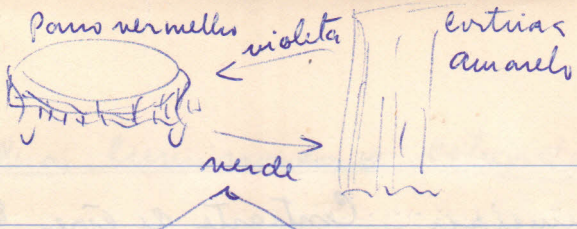
Chevreul - " químico estudaram os contrastes, simultâneos e sucessivos.

Quando as cores são usadas em contraste (complementares) elas se tornam vibrantes e realçadas

<u>Simultâneos</u>: (contraste) puras e radiosas



Elas se trocam e fazem combinações. É por esta razão que o desenho impressionista é <u>dinâmico</u>



contraste sucessivo dado pela vista, alterando a maneira de impressão do verde e do violeta.

5º princípio - A dissociação das tonalidades. Divisionismo, pontilhismo ou neo-impressionismo

É mistura pela tinta transforma a limpidez da natureza e a sua transparência. Resolveram produzir nas obras as formas que o sol apresenta. Pincelavam primeiro em largo depois em vírgulas ,,, com amarelo e azul

para obter o verde.
- Seorges SEURAT
- PAUL SIGNAC
Transformam em pontos (Pontilhistè) as tonalidades.
A matéria se dissolve na atmosfera. É só vibração luminosa e colorida - luz e côr. Sentiram no final, que estavam volatilizando a matéria e resolveram, sujeitos por SEURAT que fosse novamente determinadas as linhas.
Cézanne - diz que precisamos reconstruir o pêso e a solidez da matéria. Ele é influenciado pelos impressionistas e reage contra a falta de linha. Cézanne reconstruiu

oque os impressionistas estavam diluindo nos nevoeiros, sombras fumaças e ao aspecto indeterminado de cores e luzes.
Para reagir aos impr. Cézanne foi simplificar as formas e as côres foi sintético. Sugerir a sensação da totalidade do objeto é simplificou
(Ele na entrou na Escola de B. Artes)
Disse: "Pretendo tratar as formas da natureza como se fossem cubos esferas e cones". Quer simplificar, geometrizar as formas da natureza. (Um braço seria um cilindro - uma cabeça é um ovóide)
Quando Cézanne voltou a expres

sar idéias e conceitos" ele tirou
a pintura dos olhos e pôz na
cabeça". É racional e geométrico.
Simplificou as formas. Fazia isto
porque era um artista dotado de
plasticidade. Ele via a árvore plás-
ticamente. Via nela os valores plás-
ticos das formas. Se via uma maçã
se impressionava com suas formas
e não com associações sentimentais.
Para isto utilizava a côr para
expressar, e quando demasiava
na côr fugia muitas vezes dos con-
tornos. Ele era um colorista.
O que Cezanne sugere valores plás-
ticos, não é lírico nem bucólico.
Era um pintor para pintores porque

não deixa interferir valôres anedóticos.

Êle modulava a côr. É' uma sucessão de tonalidades. Variações do mesmo tom se repetem na música.

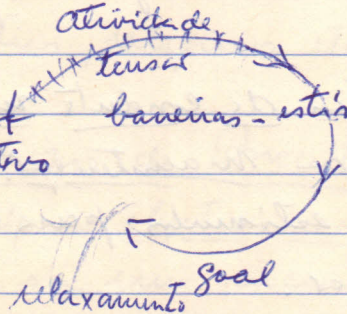
Êle quer (Cézanne) simplificar as formas e dele vai nascer o Cubismo.

Cézanne - Cubismo
Van Gogh - Expressionismo
Gauguin - Fovismo

Gisele

PSICOLOGIA EDUCACIONAL

- Motivação da Conduta
  Evolução do motivo
  Incentivação da aprendizagem



No momento em que o goal foi atingido é novamente readquirido o equilíbrio.

Homeostase - é o equilíbrio interno quando se satisfaz uma necessidade. (Walter Cannon)

Motivação - É um estado de ativação do organismo para se chegar ao fim (goal)

Comportamento motivado

O motivo dirige mantem a atividade até chegar ao fim.

Característica da conduta motivada - dirigir - manter.

Apresentar estímulos para criar a motivação.

Incentivação é o processo usado para q. a pessoa passe a ter uma atitude que o leve a desenvolver a atividade.

Incentivar é criar motivos.

Incentivação é o processo de

utilização de recursos do exterior afim de determinar uma conduta. Quando se quer que a pessoa se interesse por música se incentiva os motivos através de discos, concertos. Podemos criar motivos. Valores estéticos, religiosos etc...

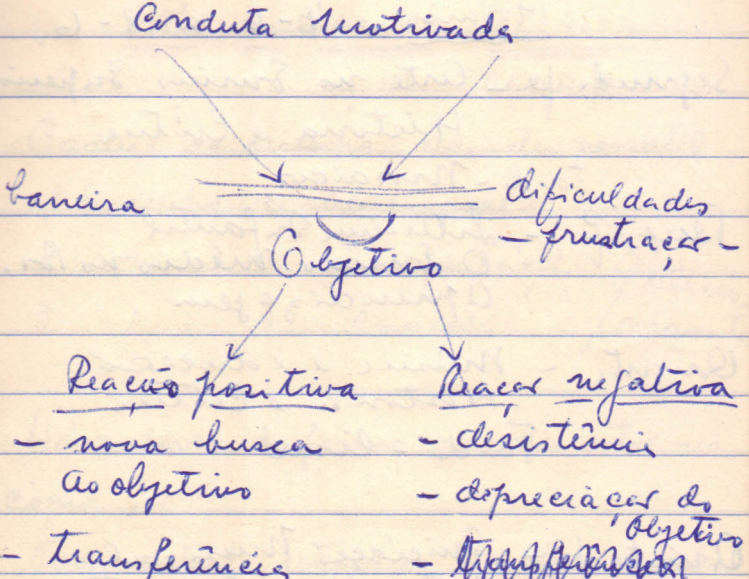
Tipos de Incentivos

O próprio objetivo realizado pode vir a ser um incentivo à novas condutas.

O castigo ou punições levam à condutas inadequadas. Desvio de condutas.

- Dosagem e adequação de prêmios
- O castigo influencia o auto-conceito

- As vezes o castigo funciona como um aspecto de presença dos pais na criação de criança.
- Como um freio.
- A ameaça gera ansiedade e insegurança


Conduta motivada
barreira
dificuldades
- frustração -
Objetivo
Reação positiva
- nova busca ao objetivo
- transferência
Reação negativa
- desistência
- depreciação do objetivo
- evasão.

Atividades Semanais

Horário - 4-6 à 8-6.

Segunda-f - Arte no Ensino Superior
História e Crítica
Tarde - Mosaicos

Terça-f - Literatura Infantil
O Ensino Médio no Br.
Aprendizagem

Quarta - Música e educação
História e Crítica
Tarde - livre

Quinta-f - Iniciação Musical
Literatura Infantil
Tarde Criatividade e Aprendiz

Sexta-f - Literatura Infantil
História e Crítica
Avaliação da aprendizagem

Arte no Ensino Superior

A. Zaluar.

Cadris de desenho - caracter versátil.

1. Desenho de observação
2. " " interpretação
3. " " criação.

} relacionamento

Há valores de forma que não estão na cópia.

Todo artista introduz na obra mesmo na cópia da natureza um pouco de si. Transforma a forma, ou exalta os volumes. A forma é plástica. A forma traduz sentimentos.

Em todo o desenho há o relacionamento entre observação - interpretação e criação. A subdivisão é somente para

uma orientação metodológica.
Estudo da forma. O desenho de observação dura 1 ano na cadeira.

- panos caídos
- sólidos (cilindros, cubos etc)
Bico de pena - aquarela - carvão
Desenho da mão esquerda do aluno. (Lápis sépia ou sanguínea) (marron claro)

Na criação temos como exemplo a abstração. Não procura relação nenhuma com o concreto é real. Trabalhos com a forma e a côr.
Monotipias - É um processo que as vezes causa dúvidas. Dá a sensação de que o trabalho saiu

sem querer.

Experiência com papel jornal, papel anjo. A tinta posta no vidro ou no encerado, o aluno pode tirar partido e dar um caracter diferente. Bolinhas de tinta que ficam pontos. Limpar certos espaços etc... O diluente pode variar, água rás, óleo de linhaça (mais grosso) variando a textura. Esta técnica pode ser otimamente empregado e motivado ao curso secundário. O processo da impressão não deve ser alterado pelos retoques posteriores.

Junho 4, 1962
10,30.

História e Crítica da Arte

Carlos Cavalcanti.

Cézanne (1906 †
Van Gogh — Impressionismo
Gauguin /
Evolução da luz:

Cézanne - vê antes a forma depois o conteúdo. Observa somente os valores plásticos. Não se preocupa com as demais associações sentimentais de gôsto ou outros pensamentos. Ele é prof. para os artistas plásticos.

Van Gogh - era filho de um pastor protestante. Tentou trabalhar em Joupil, casa de arte. Ele tinha uma

intuição crítica admirável. Ele era fiel à si mesmo. Foi após ser pastor, a igreja o rejeitou. Aos 27 anos era um problema para os pais. Nesta época resolveu ser pintor. Dois anos ficou na academia. Aos 30 anos foi para Paris e aos 37 anos morreu. Cinco anos durou a sua produção artística. Seu irmão Theo era equilibrado e organizado. Este era gerente da casa Goupil em Paris. Da Holanda foi à Paris e teve a influência dos impressionistas. Conviveu muito com Gauguin. Um dia deu um tiro no peito em pleno campo. Theo, 6 meses começou a definhar e morreu. Foram enterra-

dos juntos. Os moços Van Gogh disse:
Acabou-se toda esta miséria.
Seu irmão era confidente além de amigo. Em cartas à ele expressa-se:
"Torno-me um colorista para através da cor dizer o que quero." No contraste de cor encontra os efeitos sentimentais.
"Não sei se poderei pintar conforme o sinto".
Ele era muito inspirado e lido.
"Com o ouro velho das tenebras quero expressar o castigo da vida dura dos colonos na colheita".
Ele traduz estados afetivos, sentimentos reações morais. Sua obra deu a primeira tendência da

as Expressionismo (1900)
Ele expressa sentimentos.
O Impressionismo traduz sensações
óticas (Monet - Renoir) luzes (1874)
O Expressionismo de Van Gogh
era uma tendência de natureza
mística. Pode ser deformadora.
Não importa a idéia.

PAUL GAUGUIN (1848 - 1903)

Sua mãe era descend. de peruanos
ilustres. Era bancário em Paris.
Pouco depois casou com uma dina-
marquesa, muito virtuosa filha
de um pastor protestante. Modelo
de marido. Naquela época era
moda os impressionistas. Gauguin
nunca tinha se interessado por

pintura e começou a se ocupar com a pintura. Um dia ao voltar do banco disse que largou o banco e não houve argumento que o reconciderasse a idéia. Não vendia um quadro. A reserva de dinheiro se foi e a família se foi para a dinamarca. Ficou um filho com ele. Trabalhou nas obras de abertura do canal do Panamá. Faz uma exposição e disto, o dinheiro vai para Taity. Recebeu uma herança e vive em Paris com uma javaneza. Volta a javaneza com tudo que possuiam. Voltou para a ilha e teve um eguizema. Um dia os nativos depois de chegarem

à sua tenda saíram pronunciando
"O branco morreu - "O branco morreu"
A ilha da Oceania transmitiu o
elementarismo do fovismo do
primitivo na sua obra.

—— " ——

Junho 4, 1962
Tarde

Mosaico

Freda Bondi

Fórmula para separar o mosaico

2 partes de cal queimada
1 parte de de cimento
* 1 " de " pó de mármore
1/2 de areia de rio lavada
* 1/2 de pó de tijolos
Pigmento de côr (pó de anilina)
* dispensáveis. 1 parte pode ser c. 1 lata
Mais cal, mais fraca mas mais tempo de duração sem secar.
Pó de mármore nas fabricas de mármores (tumulos)

Estudar:

- O local. O mosaico é uma decoração muito rica com
- A luz, natural com o tempo. conforme a matéria usada, vidro, pedra e efeito de fôsco e luminoso. O brilho do mosaico é importante.
- Tamanho, medidas.
- Posição em que será colocado de acôrdo com o ambiente.

Jôgo de distâncias quando o conjunto fôr aplicado em sala grandes ou pequenas.

- Material e côres empregadas. Lembrar sempre que numa composição a côr, da tinta

representa um valor (geralmente menor) que a cor na pedra que é mais vibrante.

- Composição do desenho.
  1.) Bandejas
  2) Pés de abat-jour
  3) Mesinhas (1 parte de madeira ou tira de pedra)
  4) Puxadores de porta
  5) Porta-prato (para não aquecer)

Base de Eraklite (S. Paulo)

- Tela miúda sobre a madeira e depois a mistura da fórmula.

Método indireto - Pelo avesso como se faz em pastilhas, desenha-se o motivo e pelo avesso se coloca os mosaicos e com papel

* tudo é colada na parede sob a mistura. Se for pequeno pode ser inteiro se fôr grande será subdividido em seccs.
A melhor côla de colar o papel deve ser a de farinha de trigo (gende)
A talagarça vae sobre o papel desenhado. Passa a côla e coloca o mosaico observando o averso mais áspero. Entre uma e outra pedra vae há cimento. O cimento vae adere em superficies lizas é preciso tornar áspera a superficie.
Quando o trabalho é direto é preciso que haja o desenho

(O negativo)
ao lado. Na madeira com
a tela de galinheiro nel se
molha antes, porque a ma-
deira apodrece e a massa fica
por demais molenga. Nos outros
casos é preciso sempre molhar
o ERAKLITE.

É sempre necessário fazer o
negativo. Tinta para carimbo
sem óleo, marca ATLAS. Isto
para marcar com o negativo
o contôrno do desenho, antes
de iniciar a aplicação das pedras.
A massa no mesmo dia pode
ser aproveitada. Sempre molhar
antes a superfície quando se vai
pôr a massa da fórmula.

Cola BINDA SIKA S.A.
Rua Visc. de Inhaúma 58, 13º
Rio de Janeiro

Materiais

Vidrotil
Mosaico (pastilha fosca)
Caco de vidro
" " cerâmica
Mármore
Granitos
Conchas
Caramujos
Pedras de Rio
Azulejos
Madeiras
Metais

Endereço Freda Bondi
Rua Marquês Angélica 772 apt. 401

Endereço: Vidrotil
Av. Brigadeiro Luiz Antônio 303
S. Paulo

Junho 7, 1962
Quinta-feira

LINGUAGEM E LEITURA

Ligações específicas com o livro.
Identificação do livro com o menino.
O menino se identifica com o livro.

Quem quer ouvir esta história?
Interpretação pela linguagem, imaginação criadora.
Relações humanas pela dramatização da história.

- Domínio do mecanismo.
- Compreensão literal
- Gosto pela leitura.

O gosto leva a repetição das experiências. O hábito é a fixação de experiências positivas e aprovadas
- Hábito da leitura.

Leitura:

- Informativo

- Recreativo - re-cria novas experiências. Revive, renova.

Junho
11 hs.

MUSICA

Necessidade de cantar de cada um deve ser estimulada. As escolas devem dar expansão à criança e de todas deve ~~haver~~ oportunidade.

Revelar emoção pela experiência da criança.

Formar os executantes primeiro depois os ouvintes.

Junho 7, 1962
14.30 hs.

APRENDIZAGEM

5. Avaliação da Aprendizagem

Objetivo alcançado?

Será a avaliação uma Valorização? Sim é uma maneira de valorizar o trabalho.

O trabalho terminado deve ser avaliado em função das finalidades e objetivos visados.

Avaliação - processo de determinar o valor de uma tarefa concluída.

Relação da avaliação com:

- atividade desenvolvida
- o indivíduo e o trabalho
- objetivo traçado pelo indivíduo.

Medida - instrumento ou processo para determinar a extensão e a quantidade de trabalho.
A medida vai dar a resposta que a avaliação vai julgar.
Binet criou os primeiros números estatísticos na medida da inteligência.
Testes pedagógicos
- padronizados
- não "

Prova subjet	Prova objetiva
- julgamento subj.	- medida objetiva
- aprofundamento da concepção.	
- resposta criadora	

- Mais fácil que "garson" na lei de Cristo.

Quais os objetivos de se medir e avaliar em Educação?

- verificação do rendimento
- conhecer diferenças individuais
- verificar a validade do trabalho didático.
- interesse pela matéria
- avaliação do progresso individ. e do grupo.
- avaliação dos objetivos do progresso do professor.

Característica humana da avaliação

- " Atitude de compreensão
- " " continuidade"

Fundo de Cultura - Garret - estatísticas
em matéria de Educação.

LITERATURA INFANTIL

Leitura:

- Walt Disney.

Clássica	Moderna
Perrault	Disney
Grimm	Sarah Bryant
Andersen	Edna G. Deihl
Collodi	Mª T. C Giacomo

Lobato, J. B. Monteiro

- Reinações de Narizinho
- Caçadas de pedrinho

- Viriato Corrêa.
- Almeida L. M.

Comparacão entre livros informativos e livro recreativo.

1) Informativos propr. ditos
2) " didáticos (serve a criança em classe)

Informativos prop. dito
- Homem voa! (S. Osmond)
- Mamíferos (MEC) Flavia
- Através do Brasil

Informativo didático
- Minhas lições

Avaliação

Conteúdo de um livro

Fundo - É o tema tratado

Forma - O desenvolvimento apresentado dos fatos e a linguagem

Apresentação material -

Santos Dumond dizia que homem vôa nas prendas entre as crianças quando pequeno.

- Passarinho vôa ? Vôa
- Cachorro vôa ? Não
- O homem vôa ? - "Vôa"

Quando a gente que realizar muita coisa descobre o melhor meio de fazer. Quando o meio é demais orientado prejudica o fim.

Rique - roque - M. Theresa Cunha
o ratinho sonhador de Siacomo
(melhoramentos)

No livro recreativo (Rique-roque)
(O livro vale como entendo observando sempre o fundo e a forma.

HISTÓRIA E CRÍTICA DA ARTE

PROF CAVACANTE

Cubismo
Futurismo
Abstracionismo

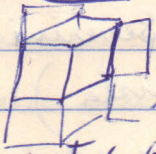
Correntes importantes da arte moderna

CUBISMO - 1908

- Picasso
- Braque
- Juan Gris

Os impressionistas haviam destruído a forma, bem a decomposição das cores. Cézanne queria partir da síntese, quando via uma cabeça traduzia em um OVÓIDE. Traduz uma idéia das formas, isto por uma sensação da inteligência

e de idéia é a prática do Realismo intelectual. Ele pode traduzir o que vê, mas principalmente o que ele sabe.



o recurso de transparência nos satisfaz plàsticamente e entre complementa fora das linhas.

Braque e Picasso resolveram levar avante a idéia em 1908.

Louis Vauxcelles crítico de arte lançou a idéia de se expressar que apelidou de cubista.

Expressionismo se caracteriza pelas emoções.

Fovismo caracteriza-se pelos instintos dos impulsos vitais.

Os excessos do expressionismo

e do fovismo foram combatidos e reorganizados pelo Cubismo.

"Eu penso em formas e côres" (Braque)

"Formas pensadas e não sentidas".

Gino Severini.

(futurista)

Passaram a decompor mediante uma operação de ordem intelectual pessoal e arbitrária. Ângulos que se cruzam, estabelecendo valôres rítmicos de formas e de côres. Criação intelectual desligada da realidade. Autonomia da pintura. A pintura torna-se independente das formas reais. É uma semi-abstração. Restam fiápos das linhas reais. As cores e linhas

retrato. Você têm vibrações de sentimentos. Cores surdas de cores.
É pobre em cores
Os impressionistas pulverizaram a forma, assim os cubistas tentaram tambem reagir. É um pontilhismo semiotizado. Iniciaram a voltar à figura e com isto voltam a cor.
Quando eram os planos dividem harmonicamente a superfície, matematicamente pelo numero de ouro ou quadrado áureo.
Figurativamente relacionam as formas, estabelecendo valores plásticos.
O Cubismo é essencialmente plástico. Você é narrativo nem

contem sentimentos morais, políticos ou religiosa.
(Chretien - chretino)

Cubismo analítico - 1908 - 1911
Cubismo sintético - 1911 - 1914
(Juan Gris)

Ser deformadores para exprimir valores plásticos.
Os cubistas adotavam as vezes letras para os efeitos plásticos.
"Collage" "ou papier collé".
Isto foi a introdução de materiais extranhos. Valôr da textura.
A emoção artística mexe com todos os nossos sentidos, paladar, tato perfume. Sensação tática. As

"Gato sobre braza...": (rapido)

diferenças de matéria, sensação tactil, ~~que~~ Prega um pedaço de madeira ou palitos com a colagem. Se há a pergunta porque? Foi feito já não houve comunicação.
O cubismo é rico de sugestões, e exerceram uma ação educativa.

Futurismo - Setembro 1909.
O jornal francês "Le Figaro" publicava um manifesto de T. MARINETTI que exaltava a força e a velocidade, negava o passado, e exaltava a força e exaltava o futuro.
"Sabeis que o esplendor do mundo se enriqueceu com ~~na~~ beleza nóva, uma beleza da velocidade. Um

automovel rugindo ~~como~~ era mais
rico que as batalhas. Os motôres
tem alma. Uma lâmpada agonisa
quando se apaga.
Quando exaltava a velocidade era
um manifesto à favôr da guerra.
O amôr é uma fraqueza. A
guerra uma higiene da humanidade"
Ao lado da negação do passado
exaltavam o futuro. Pregavam
a destruição das cidades históricas
e a matança dos medalhões, para
dimpar os vestigios do passado.
Em 1902 Marinetti esteve aqui
no Brasil. No Teatro Lirico fez
uma conferência, os intelectuais
era Graça Aranha, durante a

conferência, desprezou a mulher e foi vaiado. Ele disse que o Mussolini era um produto do Futurismo. Marinetti na última guerra participou no aeroplano contra a Rússia e sentiu-se mal e morreu na retaguarda.

Tudo no mundo marcha incessantemente, está em constante transformação, expresse a velocidade e não a representa, isto é, uma reação à estática do Cubismo. Assim é o Futurismo. Na matéria e no espírito há as transformações rápidas. O cavalo tem 20 pernas ao correr, mas se forem figurativo e as representam nas

representarie. Tudo é energia
A velocidade era o caracteristico do homem moderno.

MARCEL DUCHAMP -

BOCCIONE -

DUCHAMP -

Os futuristas podem ser considerados os prenunciadores dos valores da energia nuclear.

Tanto no Cubismo como no Futurismo há um inicio do abstracionismo (1910)

Psicologia Educacional

Conclusões sobre a avaliação da atividade criadora.

É fundamental ~~3.)~~ Respeito na avaliação, à maturidade natural é progressiva do indivíduo.

2.) O processo de avaliação só pode ser feito em função da propria criança, através do reconhecimento das capacidades individuais.

1.) Não é admissível a avaliação em termos de bom e máu.

~~[illegible]~~

Quando é que um desenho é bonito? Quando se parece com a propria criança.

Nós podemos impôr a nossa realidade sobre a realidade da criança.

O adulto atua na medida que a criança vae evoluindo.

A validade do trabalho está relacionada com a vivência e realidade da própria criança.

Cabe ao educador intensificar a expressão através da ação direta e indireta do professor. Capacidade expressiva de criança deve ser participada pelo professor ou com a palavra ou com um gesto ou mesmo com o silêncio.

A criança precisa sentir que
há intensidade infinita de
criação interior.
Educar é crescer e pretender
que os outros cresçam também
Cada dia é preciso se recons-
truir. Re-criar.

Horário 11 - 18 junho

Segunda-feira - Iniciação musical
11 - 6 História e crítica

Terça-feira - Teatro na escola
12-6 Literatura infantil

Quarta-feira - Iniciação musical
História e crítica

Quinta-feira -

— Cecília Conde —

MUSICA

Desenvolvimento e valor do Ritmo

A música clássica possibilita mais a criação de movimentos e coreografias. Em aula de música, é impossível permanecer com os alunos em silêncio e sem movimento.

Vinte (20) crianças é o ideal para uma classe boa de música.

O ritmo controla a parte motora, disciplina e coordena os movimentos. Desenvolve a atenção, libera a personalidade e dá meios de expressão e coordenação. Organiza interiormente a criança.

A criança vai dizer seu Es-

mulado em todas as aulas.

Necessidade de movimento. O cego no concurso Internacional de música. A insegurança do cego é enorme, o espaço é uma incógnita.

O ajustamento do ritmo à música. A prática do ritmo.

A arte do professor consiste em guiar e estimular sem interferir demais a criança.

De olhos fechados, o exercício de relaxamento se faz pela percepção de interferências visuais.

O início deve ser dado com o despertar das sensações através de músicas simples

Necessidade de movimento.

com tempos diferentes.
Dalcroise, pedagogo suiço deu muita coisa. "A criança se interessa com alegria por todos os exercícios nos quais pode participar o seu corpo."

- Socialização
- Ritmo
- Ouvido
- Criação

} são as qualidades de uma aula.

Sequência para um ajust. e desenvolvimento do Ritmo.

1. Ajustamento com paradas (desenv. a atenção) (com palmas)
2. Jogos rítmicos - mov. livres sem direção. (metrônomo)
3. Jogos rítmicos - mov. livres com direção (clássico)
4. Dois grupos com ritmos diferentes.
   a.) com acomp. musical
   b.) sem " "

curva de intensidade

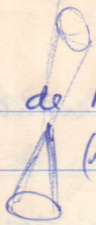
5. Improvisações com 2 ou mais grupos
6. Introduzir à entrosagem
7. Atenuar e precisar (entrar e parar, 4, 3, 2, 8.)
8. Improvisar e memorizar
   a) repetir o ritmo dado pelo professor
   b) " um ritmo dado pela música
9. Polirritmia - (3 ou mais grupos com diferentes ritmos)
10. Introdução às regências
11. Dividir em 2 grupos com regência (preparação para a banda controle, dominio e independência)
12. Diversas intensidades
13. Ginástica rítmica para o controle dos valores musicais

14. Jôgo das menininhas ou menininhas
15. Jôgo das m. com valores musicais
16. Leitura dos valores musicais.

Vivaldi e Mozart. (Sein klein artist musik)

7.) Na atenção a criança tem que contar 4 (palmas) pára e conta no ~~sub~~ silêncio e volta a ~~p~~ bater alto.
8.) O professor bate um ritmo, os alunos repetem de memória. Depois um aluno bate para o outro. Interessante é o professor bater o ritmo em palmas e os alunos descobrem a música (Atirei o pau no gato)

6 Disco de Ritmo recomendado.

"agogô"  (metal)

"Ritmos do Brasil"

(Paulinho e sua Batista)

(teleco - teco etc. . . .) 45

Philips - 425.607 PE

Mozart - Eine kleine Nachtmusik

nº 525 (Serenata)

Orquestra da Ópera de Viena

Felix Prohaska - regente

Junho 11, 1962

História e Crítica

Carlos Cavalcanti

"Braque" - simplificou ao máximo as formas. Reduziu-as aos seus elementos básicos, surgindo o "cubismo".

"Mondrian" também decompôs. Não tem valores sentimentais mas valores plásticos.

Outros fazem letras, a cor começa a voltar. (livros, composições, cartas de trabalho) Cubismo sintético. Picasso deforma por sensações plásticas.

Juan Gris - A imagem já é mais visível - "O pierrot."

Simultaneamente ele representa

o rosto de lado e de frente.
Oinicio da 4ª dimensão.
Os cubistas voltaram ao valôr da côr negra que os anteriores haviam despresado.

Os futuristas não queriam representar o movimento através da imagem. Ele não quer a estrombo-fotografia porque não dá a sensação de movimento. Eles queriá representar o mov. mas não expressar. Eles reagem a estática do cubismo, e querem dar a idéia de um movimento.
(A menina rodando um circulo na rua

"Não é por estar na minha presença."

Querem comunicar a velocidade por isto decompõe dinâmicamente.

ABSTRACIONISMO

Pinicilina - ao microscópio eletrônico.
ácido isonicotínico -
" picnicro (para queimadura)
Vitamina B -
Chama de uma vela -
Salicilátéo de amônio -
Um artista que desenha isto se afasta da natureza? Não, ele se integra mais.
A linha é um ponto em movimento, assim cada ponto pode receber um número. Assim se relaciona a arte à matemática. As diatomássias (células)

se emparam as rosáceas góticas.
Quando o artista gótico representava a rosácea ele traduzia um ritmo vital.

Representação plástica de uma fórmula matemática.

Os sentimentos que os artistas expressionistas expressam

Toda a arte ao chegar ao seu grau mais perfeito de expressão chega à um estado de música.

As cores e formas para terem os seus valores expressivos não precisam estar ligadas as imagens.

Uma pintura abstrata é aquela cujas formas não guardam relação direta com as formas das

realidades visuais. Não importa que o artista tenha partido de uma imagem, mas ele será abstrato se ele tentar expressar sentimentos, mesmo que deforme.

É tão velho o abstracionismo como o homem. Na pré-história o neolítico foram abstratos partindo de uma geometrização da forma. No Egito IMHOTEP foi adorado como Deus:

"A verdadeira beleza está numa combinação harmoniosa de círculos, quadrados e triângulos." O egípcio foi o primeiro abstrato civilizado. No seu racionalismo ele criou a Pirâmide: □ ○ △ ◁ para representar a Eternidade.

"Bayer" - Calendário de 1962.

Platão: classifica os artistas por ordem de sua importância:

1º Filósofos
2. Arquitetos
3. Bordadeiras
4. Músicos
5. Escultores
6. Pintores

abstrato.

limitam a realidade exterior.

As formas ○ △ □ são belas em qualquer condição social, religiosa

JENÓCRATES - foi o crítico que diz: o princípio da liberdade do ~~estado~~ artista à ~~Realidade~~ exterior

Platino (200 DC) a pintura não se limita

○ árabe não representa a verdade por uma condição religiosa.

Maomé dizia que foi mandado à Terra para exterminar com os ~~Budas~~ os pintores.

Jeová - Brama - Alá não são representados.

S. Agostinho recomendou que as verdades da religião deviam ser representadas por formas abstratas.

Como se pode representar a eternidade de amizade?

A natureza foi relegada.

Leonardo da Vinci: diz: que "a pintura é uma atitude mental". O que ele leva para o papel é um esquema teórico abstrato do que ele vê.

Quando os expressionistas se fixam na luz se abstraem do demais.

O "Gauguin" pintava de memória, há um
ter de abstracar.
Os futuristas pintam dando a
idéia do movimento e com isto
se abstraem das formas.
Vários pintores pintaram abstrato
e os críticos entendam em aprovar
O russo VASSILI KANDINSKY como
o pai do abstracionismo (1883-1941)
Ele era figurativo - fovista
"O espiritual na arte" - livro tradu-
zido para o espanhol.
Muito sensível - místico.
Um dia chegando ao atelier viu um
quadro cujas formas lhe deram
um verdadeiro impacto emocio-
nal tal a sensibilidade que

dhe foi transmitida. Sentiu uma vibração espiritual que se perdeu ao virar o quadro que estava virado de pernas para cima.

Concluiu que: o conteúdo descritivo e representativo possue valores de associação racional e intelectual, que interferem na beleza própria expressiva das cores. O conteúdo amortece a vibração e a radiosidade que as cores possuem em si mesmo. Para um vermelho emocionar não é preciso que ele esteja ligado à uma saia ou à um telhado. Uma mancha de vermelho emociona? ou é preciso que esteja ligada à um uniforme.

Bibliografia

Charlotte Bühler - A professora, o alu-
(Fundo de cultura) no e seus problemas.
Wayne R. Williams Recreation Places
(Reinhold) Livraria Civilização Brasileira
R. 7 de Setembro '97 - Rio

Unesco - 1955 - "O ensino das artes plásticas
nas escolas primárias e secundárias".
(Délia Eichverry) - "O adolescente e a es-
cola secundária".
- Lowenfeld - "Introdução ao estudo da
Escola nova".
- Victor Lowenfeld - "O desenvolvimento da capa-
cidade criadora".
- Lucio Costa - "O desenho"
Charlotte Buhler "Infância e juventude"
Otto Klineberg - "Psicologia Social"
(Ed. fundo de cultura)

Graciela Brenner - 420342
Rua Miguel 128 - 6º anda
Sup. da Front. Sudeste
(Graça Aranha)
Gal. Mustardeiro -

Lavallé - "As técnicas do desenho."
Paul Signac - "De Eug. Delacroix ao neo-impressionismo"
John Dewey - "Vida e educação."
(melhoramentos)
VIKTOR LOWENFELD - "El niño y su arte"
(Editorial Kapelusz - Moreno 372 - Bs. As)
John Dewey - "La Ciência de la educación" (Editorial Losada SA) B. Aires
"Nieves Montoya Ortiz de Zarate -
" Utilização pedagógica do Sociometria
Ed. Rialp SA - Madrid

Tio - 9-11½ - 222924

12-46½ - 428774

Padre Ibañez - "Orientação Vocacional"

Albert Reed - "Imagem e Ideia"